PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 04 de agosto de 2005 - Nº 147 | TERESINA - PIAUÍ

Visita de Lula marca investimentos em rodovias

Investimento na rodovias do Piauí

Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em sua quarta visita oficial ao Piauí, estiver no entroncamento das rodovias federais BR-343 e BR-230, para participar da cerimônia de inauguração de um trecho rodoviário nas proximidades de Floriano, estará ratificando uma das marcas de sua administração no Piauí. O compromisso presidencial programado para a manhã da próxima quinta-feira, 4 de agosto, servirá para confirmar a disposição de investir fortemente nas rodovias do Piauí.

O presidente da República e o governador Wellington Dias estarão, portanto, confirmando a atuação dos governos federal e estadual na recuperação de rodovias federais e estaduais deterioradas e ainda no asfaltamento de dezenas de trechos de rodovias estaduais. Esse esforço poderia ser medido pelo volume de recursos federais já aplicados na restauração das rodovias federais piauienses, serviço sob a responsabilidade do Dnit (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes).

De acordo com o Dnit, já foram investidos na recuperação das rodovias federais do Piauí, desde o início do mandato do presidente Lula, cerca de R$ 92 milhões. Esse montante, comparado aos R$ 2,5 milhões investidos nas rodovias federais piauienses em 2002 - último ano do segundo mandato do então presidente Fernando Henrique Cardoso -, demonstra o nível de compromisso manifestado pela gestão do presidente Lula em relação ao Estado.

O Dnit informou que serão investidos, só no segundo semestre deste ano, mais R$ 57 milhões nas rodovias federais. No total, serão aplicados, somente em 2005, R$ 92 milhões. São números que contrastam com a anterior situação de penúria das rodovias federais do Piauí antes da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Rodovias estaduais

Em relação às rodovias estaduais, os investimentos bilaterais envolvendo recursos federais e estaduais também são significativos. Segundo o relatório de obras contratadas em 2003/2004/2005, divulgado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí (DER/PI), o total de recursos previstos, para aplicação em apenas oito obras na rede rodoviária estadual, chega aos R$ 32,7 milhões. Mas o conjunto de ações realizadas no governo de Wellington Dias inclui 40 trechos asfaltados, beneficiando mais de 50 municípios do Estado.

Entre as obras mais importantes realizadas pelo DER/PI na administração do governador Wellington Dias destaca-se o asfaltamento de um trecho de 62,9 quilômetros de distância - PI-247 e BR-324 -, ligando Uruçuí e Ribeiro Gonçalves. A obra, avaliada em R$ 9,31 milhões, foi realizada através de um convênio entre o Ministério da Integração e o Governo do Estado.

Outra obra concluída, no valor de R$ 8,7 milhões, é o asfaltamento de um trecho de 46,4 quilômetros da rodovia PI-144, entre as cidades de São Raimundo Nonato e São Braz. Essa obra é resultado de um convênio entre o Ministério do Turismo, a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) e Governo do Estado. Já a ponte sobre o rio Parnaíba, entre Luzilândia e o município de São Bernardo (MA), com extensão de 380 metros - obra em andamento -, avaliada em R$ 9,5 milhões, diz respeito a um convênio entre a Codevasf e o Governo do Piauí.

No sábado, 30 de julho, o governador Wellington Dias inaugurou mais um trecho de rodovia estadual - a PI-303, que dá acesso ao município de Bom Princípio do Piauí. São 18 quilômetros entre o entroncamento com a BR-343 até a entrada da sede do Município. Naquela ocasião, o governador destacava: "esse é o compromisso que tenho para com o Estado". "É meu dever como gestor do dinheiro público, por isso, estamos trabalhando as condições de infra-estrutura através da construção de estradas, energia elétrica, abastecimento de água e também implementando programas que visem a inclusão social."

Interpi recebe recursos para regularizar lotes urbanos

Recursos no valor de R$ 50 mil correspondentes a 50 por cento para o processo de legalização de lotes urbanos, que vai beneficiar ainda este ano cerca de três mil famílias das vilas Nova Jerusalém, Real Copagre, Menino Jesus e Embrapa, já estão depositados na conta única do Estado. A informação foi prestada nesta terça-feira, 2, pelo presidente do Instituto de Terras do Piauí (Interpi), Francisco Guedes.

Os recursos foram liberados pelo Ministério das Cidades, como parte do convênio com o Interpi e Caixa Econômica Federal, cujo valor total é de R$ 100 mil, para o trabalho de levantamento topográfico, vistoria, confecção de mapas, titulação e todo o processo burocrático.

O Interpi deu início à regularização de lotes na Vila Nova Parnaíba, antiga Prainha, onde distribuiu no ano passado cerca de 750 títulos, realizando o sonho da casa própria para a comunidade, que há vários anos lutava por esse benefício.

Guedes destacou que a meta é regularizar a moradia para dez mil famílias a partir do próximo ano, tanto lotes urbanos como lotes rurais, de acordo com determinação do governador Wellington Dias.

Lula inaugura a maior fábrica de biodiesel

Usina de biodiesel em Floriano

A construção da Usina de Transesterificação de Biodiesel de Floriano, a 244 km de Teresina, no centro-sul do Piauí, já dura 140 dias. As obras foram intensificadas e cerca de 180 operários se revezam em três turnos. Tudo estará pronto nesta quinta-feira, 4, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregará a obra, cuja primeira produção será comericalizada já a partir de setembro deste ano.

Essa é a maior fábrica de biodiesel do Brasil, com investimentos em torno de 10 milhões de reais e uma produção prevista de 90 mil litros de óleo por dia. Hoje, só no Piauí, existem 2 milhões de hectares de mamona plantados.

A fábrica tem tecnologia automatizada, 15 tanques com capacidade variada de armazenamento, que vão de 45 mil, 100 mil e 300 mil litros de biodiesel. Todos os tanques foram fabricados por trabalhadores piauienses.

A fábrica de Floriano irá receber a mamona esmagada no ponto para fazer o processo conhecido como transesterificação. Segundo o diretor de Implantação da Brasil Ecodiesel, Ricardo Alonso, ainda no primeiro semestre de 2006, a empresa deve iniciar a construção da esmagadora, dentro do mesmo espaço, um terreno de 10 hectares desapropriado pelo município. Hoje a área construída chega a 1.618 hectares.

A previsão é de que da usina saiam, por dia, de 8 a 10 carretas, fazendo o transporte de óleo de mamona e de biodiesel para os principais centros consumidores do Brasil. A adição de biodiesel ao diesel ainda é opcional, mas o adicional de 2% do produto será obrigatório nos postos de combustíveis de todo o país.

Paralelamente deverá estar pronto, também, o asfaltamento da estrada que dá acesso ao bairro Nossa Senhora da Guia e à Brasil Ecodiesel. Serão três quilômetros de pavimentação.

LEIS E DECRETOS- Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 03 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 05 • OUTROS - Pág. 08